

VERSOS NO
CAMARIM

REGINA
CELI

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2018



EDITORA PENALUX

Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO
França & Gorj

REVISÃO
Regina Celi

CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Ricardo A. O. Paixão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C392V

CELI, REGINA. -
VERSOS NO CAMARIM / REGINA CELI -
GUARATINGUETÁ, SP: PENALUX, 2018.

82 P. : 21 CM.

ISBN 978-85-5833-463-1

1. POESIA I. TÍTULO

CDD.: B869.1

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura Brasileira

Todos os direitos reservados.
A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

Tributo a WITTGENSTEIN

“os limites de minha linguagem são os limites do meu mundo”

visto o mundo
com os olhos
de minhas palavras

o mundo que dispo
não é o que te veste

equilíbrio
o tênue traço da palavra
sitiando desertos
revelando oásis

no mesmo mundo que vivemos
o meu céu madruga
teu sol poente

nos encontraremos,
sempre,
na língua,
nos abraços das esquinas.

OPACIDADE

ouviu dizer
de um poema
entristecido
que nem mesmo
de tristezas vivia

camuflados versos
vítimados
por translúcida opacidade
de palavras indiferentes
às suas ferocidades e amores

que sentenciado ficou
ao dito anódino, evasivo
lamento inaudito:
pra sempre
incompreendido.

DUELO

a temida palavra
entrou rasgando
desafinando as cordas

alojou-se no peito
do poeta
causando dor
apneia ritmada
até charmosa
não fosse o vazio
deixado no vão
do quase dito,
sabiam os dois,
era só dela
o lugar no verso

cravada no peito
fraquejavam
palavra e poeta:
ele a queria oculta
ela, revelada



ambos rendidos
na inelutável força
que atraía de volta
ao ninho quente
do poema.



DILACERADO

poema
campo minado
cada verso
uma explosão

armadilha

para o leitor:
kamikaze.

DESCUIDO

não escreve versos
lança dardos
no papel

palavra pós palavra
engatilhadas
em imprecisão

então, num descuido,
acerta o alvo:
fez-se poema.

MISTERIOSA

acredita-se
tudo é a palavra
que o efeito está nela

não é...

o efeito está na relação misteriosa
imprevisível
gerada na combustão
com outra palavra
que se presume aleatória

não só...

o efeito está na reação
ambígua
que provoca no outro
fora da palavra
e na não palavra

também...

Composto em Minion Pro e
impresso em Pólen Bold 90g/m²
em São Paulo para Editora Penalux,
em novembro de 2018.

